

A REGENERACÃO.

ASSIGNATURAS
ANNO
Semestre
AGAMENTO ADIANTADO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ANNO V

SEÇÃO POLITICA.

Apólices provinciais.

Parce fô a de toda dúvida que o artigo 7.º do regulamento de 5 de junho do anno passado não se presta à interpretação que lhe quis dar o autor do escrito inserido no *Conciliador*, n.º 51 de 22 de fevereiro; fô, e que nem a sua própria letra admite semelhante inteligência, que está em manifestação com a radiação com a que des. Dr. Jago José Coutinho no artigo correspondente ao regulamento de 4 de junho de 1853, do qual é cópia fiel o de 5 de junho citado.

Isto se evidencia de que dissemos em nosso precedente artigo.

Estava porém no conhecimento público e dos interessados o regulamento de 5 de junho, quando se abriu o primeiro prazo, dentro do qual devia os credores da fazenda provincial requerer o seu pagamento em apólices provínciais?

Não.

No expediente do governo não foi elle publicado em virtude da ordem do Sr. Dr. Ulhoá Cintra, mandando que de preferência se publicasse o que era relativo à sua administração: a coleção das leis provinciais, onde existe o regulamento das apólices, essa apareceu em público muito depois da abertura do mencionado prazo.

O expediente não quis a que se socorresse o autor do alludido artigo de que as apólices foram emitidas no parventado dos credores da fazenda, — hipótese alias gratuita e até absurda, como deixamos dito, não salvo, nem a quer remediar o erro cometido com a emissão das últimas apólices provinciais.

Demos porém de barato que a coleção das leis de 1872, já estivesse impressa, é ella suficiente por si só?

De certo que não.

Num país de publicidade, como o nosso, é de estilo publicar todas as leis, regulamentos e decisões do governo nos jornais, assim de que possa mais facilmente chegar ao conhecimento de todos. As leis provinciais de 1872, bem como as dos vinte anos últimos tem sido regularmente publicadas nos jornais, entretanto que o regulamento de 5 de junho, que tanto devia interessar á grande número de cidadãos, que tinham no esclarecimento de conhecê-lo, não o foi.

Haveria também nisso intenção ou culinho?

O futuro é quem nos hâde dizer.

Quando pôs já tivesse sido publicada a coleção das leis do anno passado onde se achá impresso o regulamento de 5 de junho, isto não era suficiente para que os credores possedesssem ter perfeito conhecimento do artigo 7.º, que, no entender do articulista a que alludimos, dava-lhes o incompreensivel direito de propor o preço porque queriam receber as apólices em seu pagamento.

Semelhante inteligência ou interpretação, porém, ninguém deu no artigo 7.º de regulamento, nem mesmo o

autor do escrito de que tratamos, apesar do que elle age, diz:

E para prova do que avançamos appellamos para a opinião do Sr. director da fazenda provincial, que não é alheio a esse artigo, manifestada a diversos credores da província, que tiveram a ingenuidade de perguntar-lhe se não podiam receber as ditas apólices por m.º de com mil réis, referindo-a à valor nominal dessa quantia, e quais tiveram em resposta que o preço das apólices de com mil réis era cena mil réis.

E assim para notar que este modo de pensar era o de todos em geral, até os empregados da direcção da fazenda, inclusive o Sr. director, que só agora pensa diversamente pela contingência em que se vê de confessar o pecado, em sustentar a tese da absoluta que combatemos.

Parce que temos respondido no artigo do *Conciliador* na que é atinente ao assumpto que discutimos. Quanto á parte final do mesmo em que o seu autor declara que injuriou os e caluniamos ao Sr. director geral da fazenda provincial (não faltou nem um dos títulos) que do alto de sua posição, vasta inteligência e grande ilustração nos lança ao desrespeito, nenhuma resposta podemos dar-lhe por enquanto, aguardando que se digne declararnos quais sejão essas injúrias e calúnias.

Vamos finalizar este escrito avendo de novo que a primeira parte do artigo 22 do R. regulamento de 5 de junho é immoralíssima, porque, pagando a fazenda provincial aos seus credores com apólices no par, compra em seguida as mesmas apólices com abatimento de vinte e vinte cinco por cento. A fazenda faz o papel de agiotá o especulador, que lhe não compete, e com a circunstância aggravante de effectuar a transação simultaneamente, isto é, no mesmo dia em que obriga o seu credor a receber por com mil réis uma apólice que tem nominalmente o mesmo valor, compra-a por s. tenta e cinco ou oitenta!

Isto é immoral, repetimos. O artigo 22 do citado regulamento nivelou a fazenda com o usurário.

Se ella pôde comprar apólices é mais decente que as compre pelo preço que as emitiu, e não rebata sua propria firma com prejuízo de seus credores, que isso traz-lhe o des-r. dito, além do desrespeito público em que incorre pela deslealdade de seu comportamento.

Voltaremos ao assumpto.

CHRONICA.

Os empregados da directoria geral da fazenda provincial representaram contra o seu chefe Franc do Paulicéia Marques de Carvalho, por incapacidade física e moral para bem dirigir a repartição a seu cargo.

Não ha muito tempo que jornais governistas aplaudiram os actos por nós mencionadamente curados do Sr. Guilherme Cintra, de demissão do Sr. Litoit de Braga de uma comissão geral para emprego.

Almeia e de sua substituição pelo Sr. Paulicéia.

Haja, é o proprio pensal de directoria provincial que veio corroborar o juizo que fizemos acerca da aludida nomeação.

Contudo nos que a representação fôr a informar ao proprio Sr. Paulicéia e que o Sr. Rossas secretário interino da província diz que a t. o transse sustentará o diretor no seu posto.

Tanto o despacho do Sr. Accioli como o proprio manifestado pelo sr. rossas, são dignos de nota.

Esperemos os factos.

O nosso amado vice-presidente Accioli de Almeida cada vez mais se celebra pelos abusos, que diariamente praticam, não tendo nenhuma norma de administração que não seja sua caprichosa vontade, ou o interesse individual das intimas, que o cercam e aplaudem.

Não há-lhe, não há conveniencia que S. Ex. não postergue quando se trata de servir aos amigos, o nome de tantos outros, é disto mais frisante prova o festejo, que vamos referir.

Em princípio desse fôrto veio para esta província uma comissão de engenheiros civis, que sob a direcção do Sr. Dr. José Gonçalves de Oliveira, e por ordem do ministro da agricultura, comércio, e obras públicas, tinha de levar a effeito importantes obras gerais nos distritos coloniais do município de Itajubá. Logo depois de sua chegada deu a comissão princípio ás suas trabalhos e nelles tem prosseguido até hoje.

Ultimamente o engenheiro chfo Dr. Oliveira chamado á coroa, — mas por isso se segue que fôsse exonerado do cargo, que aqui exerce; e tanto isto é exacto que o governo geral não lhe deu substituto.

D. Raulo a sua temporaria ausênci, ou em quanto pelo ministerio da agricultura outra causa não se determinava, devia ser elle substituído pelo engenheiro mais antigo de respectiva comissão, que é o Sr. Dr. Virgílio da Gama L. Assim não o entendo, entretanto, o Sr. Accioli de Almeida, que no intuito de favorecer o seu amigo Dr. Pinto Braga, e dar-lhe mais importância em Itajubá, onde residie, e é cade eleitoral, arvorou-se em ministro, nomeando-o chefe de uma comissão, da qual nunca fez parte, o quando estava elle incumbido p. o poder competente de medir terras públicas em outro município.

Releva ainda nota que o Sr. Pinto Braga é de categoria científica inferior aos companheiros do Sr. Dr. Gonçalves de Oliveira, visto que estes são engenheiros civis, e aquello é apenas *bacharel em ciências physicas e matemáticas, e engenheiro geographo*.

A qualquer outro administrador p. reteria absurdo que um capitão comunasse um major; para o Sr. Al. I. D. P., não ha no mundo coisa mais regular e justa, uma v.º que o capitão faça parte da *camarada*, e não se seba em circunstâncias pecuniarias muito honroso.

Se o sistema constitucional ainda nos rego, S. Ex. tem obrigaçâo de dar á conhecer ao publico qual a lei, em que se baseou, para fazer o que faz, qual a ordem, que o autorizou a dirimir o Sr. Pinto

Braga e em outra, que embora seja também geral, é, contudo, diversa, e que utilizada desse modo sobrepuja os interesses de um a acrescimo ou ades duplicata de despesa inutil. Sabemos que ja deu o nosso tempo, mas já que o vice-presidente não cumpe e seu dever, comprando a mesma não a sua, patetizando estas *loucuras* suas, que sem dúvida alguma estão em contradição com a *Faixa de Santa Anna* no Brasil, e no fôrto de Tupy-relli com a presidencia do Sergipe.

O Sr. Job José Ribeiro, seu dos chefes conterrâneos do mês p. de S. Miguel, incorre no desagrado, e está sendo incansável pelas ditas e ceteras, que por grupo presidencial ali dominado, e desse modo ainda p. o prazo era envirado fatal, e logo diretamente sempre que se tratava de comparsas eleitos e de alderias, o maltratado é sempre as intenções de comandar.

De carácter é a verdade, que era, digno de extinguir as mais elevadas cargas, transformar-se em pecador constantes, merecedor do mais severo castigo, entretanto não consta que S. S. conseguisse as suas antigas crônicas, negligindo o período.

Inquerindo dos motivos de tão radical transformação, dissolvemos que todo provinha de não ter querido aquela ciudade no quadro de eleição, submeter, na dia 23 do mes findo, a sua cedula ao visto eclesiástico de seu pastor espiritual, o que, sej. dito seu malícia, é, com effuso, pecado que brada o clero. Afirma-se que brada ido o juiz municipal, em razão de o estar excedendo sem ter prestado o devido juramento.

Pouco ou nada tem com essa guerra civil, que de novo apareceu entre aocratas e avenidas, e agora com porporções massivas; o que, porém, n.º admira é que só depois da eleição fôsse tal falta demonstrada por aquell s que de certo ha mais tempo já desistido ter della o conhecimento, por serem em tudo e por tudo os conterrâneos do Sr. Ribeiro.

São fructos do tempo, que registramos apenas para não fiquem no esquecimento. Hontom fôr o Sr. Eugénio Conscienciar, hoje é o Sr. Rossa, e amanhã quem será?

Sr. tenente coronel Cláudio, as barbas do vischio estão ardendo, não se desculpa e de bom aviso p. quanto outras as suas de mulhe, e não esquecer-se de que no actual estado a estola é o símbolo da força e do favoritismo.

Haverá por ali quem vos dê noticia desgalés, que por um acto da propriedade p. r. são mandados para Santa Cuz?

Nos o Sr. juiz municipal, nem o Sr. promotor publico, se digna ainda dizer-nos causa alguma á respeito da sorte das desgracados. SS. SS. empregados de confiança do delegado do Sr. Job Alfredo, não tem querido descer a dar satisfação a comarca.

Apesar o *Conciliador*, ex-órgão oficial nos disse, ha dias, que a remoção dos sentenciados fôr aprovada pola sua inscrição bordinha, julgado talvez que com semelhante efeitudo, iançava o procedimento arbitrário do Sr. Accioli.

que, se o art. 125 do Código Criminal manda p. ferros e morte em prisões solitárias os pratos que tento fugir, é evidente que os que desplacem se mostrando insubordinados, ou altamente não podem ser punidos com pena diversa, que é de degrado para uma fortaleza.

Além disto, ainda que o expediente errado, não fôsse contrario á lei, certo é natural que os a mencionados se observam de modo, ou que os enfeites, a qual p. existentes, é o fôrto torca maldades, é de suprir que desejam mudar de escravo, e ignorar-se as intenções de tortura, que é agravio que pretendem ser decretado em.

De carácter é a verdade, que era, digno de extinguir as mais elevadas cargas, transformar-se em pecador constantes, merecedor do mais severo castigo, entretanto não consta que o presidente estivesse a tempo, e p. o que isso indica que continuou a ocupar-nos dito, tentando para que o imperio da lei seja restaurado.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côte, 1 de Março de 1872.

Aguardava o pequeno Colégio quando virá saber assunto, para lhe transmitir as notícias de que sua exortaria, mas não viu uns jornais anunciar alguma da saída de expedição pagaço, aprovado este dia de ultimamente p. o dever de braço e correspondente.

A novidade importante é que o Almeida de Ilheus, de modo proprio, entropô o seu título de rei, e resignando o cargo para si e os descendentes, entregou o supremo governo da baronia nôo Império ao congresso legislativo, que imediatamente o aceitou.

Ent. p. r., republicano a Ilheus. O Ilheus é o principal á quem fôr confiado a direcção das suas negociações mostrou-nos um verdadeiro liberal, digno de estima e respeito de todos. Infarto de fôrto por não querer ser rei do partido mas sim de meio!

Que exemplo para outros que tem de partidos tão reis, que criam fôrto alterando a moralidade pública, para antepôr seus caprichos p. maior força do opinião nacional!

A noticia produziu sua impressão nôo Côte, e o aparelho da força armada fôrto armar, governando-se certos parâmetros da cidade, e multiplicando os patrulhas nos ruas.

Estas medidas atingem á conservação da ordem tão louvável, mas o que não se pode tolerar é o tyismo com que a police desfazendo planalto e exerceu despotismo á imprensa nacional no intento de ostentar falecentemente desordens populares no regime que nos offere.

Hontom e o p. o passado nôo a typografia de *República* foi apreendida, estando presentes autoridades policiais!

E' symptomático este proceder. O futeiro demonta os domínios, e a raiva traduz-se em violências cujos efeitos são negativos.

O povo ser' o, indignado, mas calmo, encha hontom a rua do Ovidor murmurando de reguera com que os homens da si

tução imprudentemente preparam o tor-
reno para uma nova ordem das coisas.

As pugnas da imprensa não se desci-
dem à larga de bairros, e nem os idéias
morteiro quanto a opinião as acolhe.

— Continuam as dif.ções no senado, e
já é hora de toda a dúvida que a opinião
não naquel a casa está em minoria.

A camera baixa, essa depois da cele-
beratura lida interpretada da disposição
constitucional relativa aos subsídios dos
seus membros, caiu de todo na desprezo
público.

Todas as vés convegiram hoje para
selecionar, ou levar a apesar das peças, ainda
o paiz conta filhos patriotes capazes de o sal-
var.

As promessas, som nítidas de reformas,
contidas na faixa do trono, só agora não
se realizaram. O governo foge de apresentar
as convencões de que suas acanhadas
ações à respeito, não vingarão na cama a
vitória.

Entretanto por mais que faça para
aguentar-se, é crença geral que por estes
dias deixará de existir o gabinete Ri-
Branc.

Parece mesmo que a dificuldade única
é inobstruir estatista querer a prabanda de
organizar ministerio sem a certezas ex-
presso de ser atendida a reforma da lei
eleitoral no sentido directo.

— É tal esculpido senador pela província
do Rio de Janeiro o conselheiro Jerônimo
José Teixeira Junior.

— Faleceu ante-hontem, com 73 anos
de idade, o falecido peracioso, o tenente
general Caldwell, um dos mais bravos e
respeitáveis: caracteres do exército bra-
silero.

— Foi nomeado secretario da presiden-
cia dessa província o brasilero Manoel F.
reis de Mello.

— Por telegramma d'ahi expedido, já
aqui sabe-se que foi eleito deputado po-
essa província o capitão de fragata Co-
trin.

Parabens ao povo cariocaense!

O digo em nome de todos os geraes na
pôlia desejando quem melhor o repre-
sente no actual quadro. Quanto peior tan-
to melhor.

— O estado sanitário nôa tem melhou-
rado na Côte, e a epidemia contâo a
cegar preciosa vidas. Não quer a mede-
cina que a febre amarela seja contagiosa,
mas os factos devem em contrário, e o mal
propaga-se assustando a população que
não sabe para onde fugir, nem como es-
capar ao seu golpe fatal.

2 de Março.

A transferencia da saída da fia enfe-
temente continua.

— Faleceu ante-hontem o Dr. Joaquim Ca-
etano da Silva, o autor da importante
obra sobre os nossos limites pelo Oiapock
com a Guyana francesa.

— Em manifesto com data de hontem
a comissão central do partido republi-
cano expôs os intentos de que fôi vici-
ma o seu estabelecimento tipografico-
nos noites anteriores, e conclui assim:

« A comissão central do partido re-
publicano dolorosamente impressionada e
obrigada a um dever de consciencia, e
intuito de evitar o sacrifício inutil de al-
gumas vidas; o combate da barricada contra a polícia, o emprego do revolver e da espiga, em vez da p. lavoura e da paixão,
assumiu a si num grave responsabilidade
em nome de todo o partido republicano e
appellando para todas as consciencias rectas,
tom del herado e resolvido:

— Suspender a publicação da Repu-
blica.

— Aconselhar a todos os seus correligio-
ários das províncias o mesmo alvitre.

— Invocar a proteção d.vinapara a sorte
da nossa pátria e das nossas direitos.

— Esperar....

— Deus e o povo brasileiro hão de ser
afinal os nossos juizes.

— Faça-se o silêncio em torno da mo-
narquia!

Rio, 1º de Março de 1873.

(Assinados) J. Sabatini Marinho.

Dr. Pedro Bento de Góis.

Francisco Cunha.

Quintino Bocayuva.

Salvador de Mendonça.

Pedro Antônio Ferreira Vianai.

A acta dos acordos os estã assig-
nados por mais de oitenta cidadãos que se
achavam no edifício da Republica quando
este foi atacado.

Cessou portanto a publicação da Repu-
blica, e se as vantagens do desprezo
do semelhante folha compensarão os males que as instituições podem suf-
frir e a luta nas trévas, com as consi-
paciações, com os recursos do desespero
por falta de liberdade, breve o veremos.

A politica como a religião, vinga com
a perseguição e o martyrio.

VARIÉDADE

A eloquência deliberativa.

Nas pequenas demo racias a eloquen-
cia se exerceu em praga publica; mas o Es-
tado Constitucional respondeu na tribuna; nas
monarchias temperadas deliberava com o
princípio.

Ali, mais arrebatado, aqui mais grave;
ali, vive de emoções e figuras, aqui, falla
a linguagem dos negócios públicos; ali
debruça de publicidade e movimento, aqui
faz d. segredo. Força e pruência; ali
se envolve com a ação do governo, aqui
com as teorias das leis; ali, dirige as
paixões da multidão, aqui, o poder de um
só; ali se fria a galeria espirito, aqui
sua velhacez geraria a doleração.

Assim o fogo sagradô de eloquencia
não se extingue nunca, e, quando não
brilha mais as olhas do povo, oculta se
debaixo das cinzas d'outra fiamma.

Impaciente d. júgo revolucionário e das
licenças do fôco, Bonaparte lançou mão de
armas de clous gumes, a espada e a palavra.
Não quis outra tribuna mais, que a di-
sílvia poltrona de C. nsrl, outra publicidade
mais, que a de suas leis e seus decretos,
outra imprensa ma's, que a oficial, ou
tro ócio mais em França, que o de sua
propria voz.

Mandou para o Senado os gloriosos
terrenos de nossos exercitos, men a para
consagrar a preminência de espada n'um
governo militar, do que para assegurar
de decisus suffragio; pôs que a sua bis que a
habitu de obed enc passiva dispôs não
só os inferiores para o despotismo, como
os superiores para o servilismo; ornou de
farfas resplandecentes do ouro os muros
de s. u. D. vno Legislativo, encerrou no
Tribunalo os restos desses homens turbi-
lentos, cujs trôjos se agitavam ainda, mas
que em breve deviam ser esmagados de
baixo de seu pé de Imperador; colocou no
Conselho d'Estado jurisconsultos, gene-
raes de terra e mar, publicitatis, e adminis-
tradores, pela mór parte destrôgos de
nossas assembleás. Os mais f. gos ricos,
lucradores ou tinha percerbo na terra
na, havião sido lançados nas paixões
de despotismo. Além disso, os homens
de arção: os que respondem senão a chama-
das e volúpicias; os de organizações, convênios
mais ou fundadores de dynastias. Demos
aos paizes que haviamos conquistado as
nossas indiuiduos, o nosso governo e as
nossas leis; e pedimos-lhes: os res j. ista,
os seis sab. os, os seis financeiros e os seis
seus diplomatas. De Genova, recebemos Cor-
tello; de Florena, Corsine; de Turin,
Saint-Mars; de Roma, Bartholacci; e da
Hollanda, Appelius.

Quando o estrangeiro, atraído pela bel-
zeza das columnas juscendias, dos quadros
e das abóbadas pontentes, do cobre nos
solões da caes d'Orsay algumas person-
agens fardadas e emplumadas quô vêm re-
solver sobre o processo de um guarda-
camposou, ou sobr a limpeza de um sim-
ples bábaro, p'rgunta, se é aquello o Con-
selho d'Estado, cujo nome retinu na Eu-
ropa, o cujs codigos immortais regem
muitos reinos destacadissimos.

Não, o Conselho d'Estado actual, je-
quena função, competencia disputada, re-
cepciona de sínecuras, establecimento
sem forma e sem extensão, não é mais
e se corpo poderoso que, debaixo de Na-
poléon, preparava os decretos, regulamen-
tava as províncias, vigiava os ministros,
organizava as províncias: roundas, inter-
relato as leis, e governava o império o-

Era na grande sala das Tulherias, que vestido com graca; uns erâ, mais
polidos nos maneiros na linguagem, outros mais rudes, e algumas vezes cynicos
nos codigos, cuja concepção he tão magnifica, cuja ordem tão simples, e cuja
precisão tão rigorosa, que tem a brevidade
de gloria fatos do império, e que serão mais duráveis que o bronze. Foi ali
que se levantou essa vigorosa adminis-
tração do interior, à cuja roda se segu-
rião ainda hoje os nossos pequenos ho-
mens d'Estado.

O Conselho d'Estado era a sede do go-
verno, a palavrâa da França, a locha das
leis, a alma do Imperador.

Os seus auditores, debaixo do nome d'
intendentes, debravão se froc os países
subjugados; os ministros d'Estado, sub-
sidiários de presidentes de secções, registra-
vão os actos dos ministros na pasta; os
conselheiros em serviço ordinário, sob o
caractere ou do talento; e isto explica his-
toricamente como o imperio d'acção publica
pôs a depôs nas mãos do p'pulo.

E não só Napoléon, assistiu

ao Conselho, fundou nos

estados a Restauração as gigantescas tradições

do Conselho Imperial, bem como a economia

ordenada de seus decretos: fôlo de

Béranger, Cuvier, e Allent.

Béranger, mal, abil que sôis; ex-
plícito, a força de ser engenhoso; empren-
gado publico por necessidade, mas oppo-
sicionista por habito, por caser, e
quasi por temperamento; e o cargo de
conselheiro do imperio mais que dirige-
rion os interesses nacionais; entretanto
os idéias e costumes republicanos: Consel-
ho d'Estado; pelo seu mérito; Par de
França adorava por exercido este cargo;
enterrado, perdido, confuso, nos tre-
balhos secundários e horas obscuras do
tribuno ou Conselho; posto que encio, pa-
re combatê, combateu peremptoriamente
o tribuno do paiz, e adquiriu nella hum-
nidade.

Nunca encontrei nas nossas circuns-
crições parlamentares credo mais insinuante,
men obôia mais escuro. Par aviso ergo
tudo que estivemos huma hora, cheio de
desconfiança, e afora de trabalho dia-
ritudo, e desembargados os artistas e indus-
trias, e oferecendo-lhes alôas da
instrução primaria indispensavel, as
bases e principios mais graves que di-
rigem as artes e industrias, tornando
extraordinariamente vantajosas e dignas de apoio e encorajamento.

O poro tem sido reconhecer esse
serviço ardendo presumoso e habile
ali a intenção que a todos felicitá.

O mérito desse instituição não
de ponto no considerar-se que em ge-
ral são elles gratuitas, o concerto es-
timar a uma tão grande necessidade do
paiz tem exigir maior disponi-

Lançada ao maior e mais crimi-
so abandonio, essa classe se achava
entre nós como segregada da socieda-
de, sem consideração alguma, victimâ
de uma tal desprezo das classes
abastadas, sujeita por mil modos a
uma tyranna dependencia, — era el-
la conservada na ignorância, para que
nem ao menos tivesse consciencia da
sua disgrada.

O operario não tinha direitos, se
não deveres a cumprir, — e o proprio
trabalho, direito primordial de ci-
dadão, o voto, elle era compelido a
exercer segundo o capricho imposto
por outras classes.

O desconhecimento das prerrogati-
vas que a lei lhe dava e das garantias
que o deriam amparo redutor a esse
estado latimoso de dependencia.

A desgraça, porém, o libório, a
opressão vieram despistar o povo e
fazê-lo compreender que a alguma
coisa mais elle podia aspirar, — e de
outro lado a influencia benéfica do
espírito generoso de liberdade e do
amor da patria sahô no encontro d'a-
quelle aspiração.

A criação de escolas para adultos
é um fecundo pensamento cuja ef-
ficacia salutare não de imediata
consequencia.

Também foi tão sensível a utilida-
de que por toda parte tem sido ins-
tituída no paiz essas aulas.

Sua ação dirigiu-se especialmente
sobre a classe dos operarios, a qual
não descreveria tem sido no Brasil.

Para isso as aulas abertas nas
horas em que o trabalho dia-
ritudo desembargadas os artistas e indus-
trias, e oferecendo-lhes alôas da
instrução primaria indispensavel, as
bases e principios mais graves que di-
rigem as artes e industrias, tornando
extraordinariamente vantajosas e dignas de apoio e encorajamento.

O poro tem sido reconhecer esse
serviço ardendo presumoso e habile
ali a intenção que a todos felicitá.

O mérito desse instituição não
de ponto no considerar-se que em ge-
ral são elles gratuitas, o concerto es-
timar a uma tão grande necessidade do
paiz tem exigir maior disponi-

E' pois da maior importância que
se reproduzam esses fôlos de instruc-
ção e que a elas se preste todo o apoio,
para que assim mantidas correspondam à gravura do seu tempo.

A nossa província fôlamente não
ficas indiferente a esse movimento
que se nota no resto do paiz.

Uma aula nocturna para adultos,
gratuita, abriu-se nôa capital ex-
cedendo numero de alumnas.

D. ve-se o resultado do tão pro-
moto pensamento a uma útil e bene-
merita ciéidade que entre os flo-
res de ha longo annos, e cuja exis-
tencia é marcada pelas benefícias que
pratica.

A iniciativa magistrica Bagnare-
gio Catherine é qual deriva os
actos do humanitário liberdade da
alforria de grande numero de escravos
por occasião da inauguração do seu
novo Templo, e das suas festas annuais,
é a mesma que, com des-
cigar no caminho globo de praticar
o bem, abrangendo as portas de uma aula nocturna para adultos, a
expensas suas, em seu proprio edifício
e dirigido por seus membros.

Eva sociedade, animada do espí-
rito mais alto de charidade e do mais
puro amor da humanidade, franque-
ou sua escola aos caprichos a quem
prolifiquava o p'lo do espírito, já
que fôr não pôde realizar o pro-
cesso d'om da liberdade.

Boa haja as iniciativas de tão
grande beneficio.

Que aq'ns consciencias no empenho
nôo que temoram sobre si, e que
não considerem os embates das difi-
culdades que naturalmente surgirão
e seu passo, nem desanimem o frio
olhar da indifferença.

A iniciativa que assim se durava a
produzir sua fructa e o povo agrada-
do decidio bendir a nome da charitável
sociedade que é pratico do bem e do
progresso da humanidade, dedica-
toda as suas esforços.

SEÇÃO GERAL.

Aula nocturna.

Vor traduzidas em factas as distri-
tuas aceitas pelo espírito adiantado
do s. eulo, é o que mais aspiramos e
para o que devemos concorrer com
todos os meios a meiro alcance.

A propaganda das boas idéias, a
elucidação das questões que entendem
com a sua realisacão, o animação
e entusiasmo que se vêem fa-
zeendo, é restricte obrigaçao da im-
prensa que não quer mentir a seus
altos fins.

Ninguem pôde ver com indifferença
o atraço em que vive a populaçao por
falta dos rudimentos indo a mais
indisplicados os estudos que se vêem fa-
zeendo, observando a ignorância em que
jaz o maior povo; — e, buscar
os meios de tirar o desastre d'esse é com
eficácia prestar um importante serviço
à província e bem merecer della.

Instruir o povo e elle sabêr bus-
car a sua liberdade e será feliz.

Hu uma classe sobretudo que hoje
desperda toda a atençao dos que se
dedicam á felicidade publica: — é a
classe dos operarios.

Tendo terminado o contracto da
publicação do expediente do governo pro-
vincial com o Conselheiro, foi elle feito
com o Despertador, que já conseguiu essa
publicação.

NOTICIARIO.

Por occasião de uma festa que no es tabeleciamento da Republica, na corte, se fez no chegar a noticia da abdicacão do Rei da Espanha e da instalaçao do sistema republicano nesse paiz, foi o editio d' aquella typographia apreendido por individuos da mais infima qualificaçao e policias disfarçados, na presencia de grande numero de authenticas policias, que immoves e satisfeitas acorrogavam com sua presença o descenso criminoso.

Durante as noites de 26, 27 e 28 do passado se repetira uas esas sensas vergonhosas e dignas da maior conura, e tales foram os excessos a que chegou-se que a commissão central do partido republicano suspendeu a publicação d' aquelle importante jornal.

Deixou pois de ser publicada a Republica do dia 1º de Março em diante.

Fomos obsequiados pelo autor com o Relatorio apresentado ao pressente governo pelo ilustrado engenheiro Eduardo José de Moraes, sobre os trabalhos da estrada Doura Franca, qual é director.

Agradecendo a offerta nro podemos deixar de render os devidos encorajos ao Dr. Moraes pelos serviços importantes que presta a esta província.

Na noite da quinta-feira foi inaugurada a sala nocturna gratuita, para adultos livres e cativos, instituida pela sociedade maçonica desta capital — Regone ract Catharinense.

En nome do povo dirigimos a essa digna associação sinceros agradecimentos, pelo creagio de tão util e necessário establecimento.

E com tais procedimentos que se responde à calunias e intriga de inimigos refusados.

Consta-as que assumiu o cargo de promotor publico da capital o capitão Henrique A. de Sepulveda Everard.

No domingo passado teve lugar a reunião para prestação de contas e eleição da sociedade carnavalesca Os Bonocotas.

Foi eleita a nova directoria que ficou composta d' sis: Joaquim José Alves Bezerra director, Alfredo José da Luz vice-director, Mariana Bonifacio Sonres secretario, Joaquim Martins Jacques tesoureiro, e José da Silva Cascaes procurador.

Chegou ante-hontem à noite da corte em viagem directa o paquete Gerent da nova linha, trazendo-nos notícias ato a data de 2 de corrente.

Faleceu na corte o ilustrado brasileiro Dr. Joaquim Castano da Silva, ex-Reitor do collegio de Pedro 2º, e ex-ministro brasileiro en Hayn e autor da importantsima obra sobre o Oyack.

Era natural do Rio Grande do Sul, e tinha muitos parentes proximos entre nós.

É uma sensivel perda para as letras e sciencias praticas.

Foi nomeado secretario do governo desta província o bacharel Manoel Ferreira de Melo.

As ultimas notícias da França vindas pelo paquete Patagonia, são as seguintes:

Depois de longa e fadonha discussão que se bu por cangar a paciencia e provocar o descontentamento do publico, a commissão dos trinta concluiu o seu projecto e o seu presidente, o Sr. Larcy, procurou o sr. Thiers para comunicar com este o dia em que el' podria ser ouvido sobre este trabalho.

Durante a discussão a maioria da comissão, que se compõe de membros da direita da assembleia, não pôs esforços para anular a influencia do presidente da república no seio da representação nacional.

Conforme noticiamos, o espírito e a letra do projecto é que o sr. Thiers falle o menor possível no inicio da assembleia. Debalde foram apresentadas diversas emendas, tentando imponer o rigor com que a commissão quer tratar o presidente e a ampliar a sua espeie de regalo na camera que os intolerantes monarcas tis pretendiam rettingir. Todas elas foram systematicamente rejeitadas.

É obvio que o sr. Thiers nro se subjetará ao papel que a commissão lhe quer impôr. A propriâ assembleia está convencida do perigo que existe neste todo em "enredo e provisão do sistema do governo. A imprensa, inclusive alguns organos legitimistas, manifesta-se hostil a commissão. Assim é que se espera que o projecto não seja bem visto pela assembleia nem receba a sua sanção, mesmo porque, enfraguizada como ella se acha perante a opinião nacional, não é crível que se aventare a

um conflito formal, com o presidente da republica e com a maioria da França que só aspira a ter uma prova definitiva de representação e de governo.

Discreta também a commissão o projecto relativo à formação da segunda camara.

ACEITOU a idéa, mas resolvem que elle se effustasse depois de dissolução da assembleia actual.

O sr. Thiers quer a segunda camara, como meio de moderar a ação da assembleia, e a qual constitui a tempo de não deixar que entre a dia olhão do actual e o nascimento da futura haja soluo de continuidade tanto; mas perigoso quanto não está perfeitamente constituído o poder esse novo, nem deve esperar que a assembleia que o constituirá de modo que o torque do patrício a aumente, sem o que elle não poderá funcionar regularmente na ausencia das camaras.

Vê-se, portanto, que ainda nisto nro grande divergência entre a comissão e o presidente.

Entretanto, apesar de estes desacordos, com que o nro e a cunhado tom lucido, a prodigiosa astidão de seu gênio administrativo não se nro desmente.

Todos os recursos para o pagamento integral do resto de indemnização a Alemanha estão acumulados. Restam as fases: efectuar a conversão d' ultimo metade; esta transacção encarrague-se a casas de cambio de confiança com o banco de França.

Os partidos no arcebispado pretendem, a fusão entre as duas casas que se putam a preza da França, é uma questão resolvida.

Em uma conversação que com o duque de Nemours teve o general Matto, confidente do conde de Chambord, o duque disse-lhe que, se a monarquia constitucional devesse ser um dia abolido pela vontade nacional, o príncipe da casa de França seria, a seus olhos, o representante natural da idéia monárquica, e que em todo caso, elle não encontraria oposição da parte da família de Orleans, cujo princípio se limita já a expulsar frequentemente vez se a seu filho. Quanto a Louis Philippe, o príncipe ponderou que se uma nova muda de bandira, como muitas vezes tem acontecido, tanto os tempos passados como no presente, que niso não havera deshonra, e por tanto isto não seria questão.

Falou-se que o sr. Thiers iria a Viena, no mês de Junho, para visita a exposito. Dizem alguns jornais, que se supõem malhados informados, que esta viagem só terá lugar, no caso de ser o presidente convidado a representar a França em um congo e o de soberanos. Nada se sabe a respeito de terceiro congresso, todavia, consta que os imperadores da Hu-sia e da Alemanha e o príncipe de Guise se encontrarão em Viena.

Grande numero de prelados franceses dirigiu-se por escrito ao sr. Thiers, pedindo a sua intervenção em favor das gerações dos de uitaz em Roma. O sr. Beaumanoir e lord Lyons assignaram, no dia 29 de Janeiro, o protocolo regulando as tarifas do tractado de comércio anglo-franceza.

Começamos hoje a publicação de alguns capítulos do Livro dos Outradores por Timon, traduzidos por um amigo nosso a cujo obsequio devemos.

A PEDIDO.

Não sei se estimará que lhe dê notícias da Laguna; talvez lhe pareça grauado; manda-lhe em novidades de uma terra velha e em usos e costumes; oude sempre o mesmo sino da catedral, e pode o monotono e vibrante das audições anachronicas!

Causou muita estranheza nos habitantes dessa cidade e seu lito, a admissão do delegado de polícia Luiz Pedro da Silva; não só porque essa autoridade zelaço coa pericia e improbadamente esse emprego, como porque nunca respondeu o povo da Laguna, que o Sr. Corrêa fosse tão grande vallo para as necessidades parlamentares, que por elle se desprezassei uma autoridade cujo carácter de integra justiça só merecia louvores e respeitos. Na verdade esse acto do Sr. Accoli foi uma desmoronação passiva, tomou sua medida de concho conscientiosas.

A eleição da Pescaria Brava, foi pelo presidente da Se. Cuitrim, para representar a no-sa província; não por falta de habilitação, que também é requisito que pouco se precisa hoje e a dia para todo este mundo; mas pela dependencia de sua posição somente.

Apesar para a desse incontesta el veradeiro, os partidos preferem-n'lo ao Braga, não sei porque principio de gra-

tidos e serviços! o mais interessante, vejão lá que talento da cachaça! é a vaga catechese que os carunchos apresentam aos lucas os, sobre o mal que vêm causar a cidade da Laguna, a abertura da estrada de ferro do Desterro a Porto Alegre! Fo les ignorantes!

A camara municipal entrou no exercicio das suas funções no 1º de Janeiro e me parecem os ros homens em talentos e costumes que seus antecessores. Não sahiu elles da Laguna, coisa admirável! parecem chegados da Europa cheio de luzes e prósperos!

Calharão furiosos sobre a mararia, degrubarão manomaneiras e capoeiras que foi um Deus nos acuda!

Matrios cobras que não fograça! e aluguerão sapos que não foi brincadeira! Mas a praia ali está por ora na expectativa de alguma tempestade primaria do febre, para então liparam-n'la d'limo, onde que abunda por sua inteira extensão. O nosso novo fiscal o Sr. Fortuna, sem dúvida ter o primeiro anno de engranharia, levantou por sua planta e risco uma nova praça da Carica custando a camara seis mil e quatro centos! Dizem os entendidos e praticos nas matérias públicas que se fosse aquela ponte causa do governo não custaria a província menos de oitocentos mil reis visto que a d' Araranguá pouco maior que a d' Fortuna, custou um custinho de reis aos respectaveis cofres publicos!

Porque nesses nos só os que os preidentes entram como cagões, intendidos, custas mais que o material das obras, as vitorias de esquadras, a quem se dão a mais largas ordenanças dos ministros e ajudas de custo de banqueiros.

Acham-se já a barra, a nascente das aguas da nossa generosa carioca; necessidade essa, que de ha muito ressentida em dos habitantes e desde lugar, que se serviu dos mesmos aguas onde apreciam-se as folhas que em sua queda aí se achavam descaçadas. Foi desse boro bruto lucu ntidio o tenente coronel Pinto de Ulysses, cavaleiro de seguro conceito e notável patrício.

Trata-se todo o traço da conclusão da capela d' N. Senhora do Rosario, que aos esforços do amavel tenente Jose Fortunato José da Silva, se nro duvida alguma se deve a construção dessa obra, que ficou paralisada pelo falecimento do R韔. vigario Jose Jacinto Trata o magnanimo emprevisor dessa sacra obra, de recorrer aos fervorosos devotos dessa exequia Senhora, polo que recebeu algumas somolas, e com tudo a pena elle que a assembleia provincial concorda também com alguma quantia para que em breve possam ter mais um templo na Laguna.

Acham-se despois de vinte e mais dias de impertinente febre intermitente, resbeteclar o nosso estimado vigario, moço inteligente e bom sacerdote.

Conclui dizendo que a companhia de menores está tomando outro aspecto. O seu comandante o capitão Irineu é um verda'ro pa; sua educação não é de marinheiro. Essa mocidade que n'outra época estava tão vivida, e que elle hoje por felicidade a educa, ha de por força ser tão digna da patria, quanto é verdade, que proverá a Deus que muitos pais sobressobrem educar seus filhos como elle e nro os alheios; polo que merecidamente tem alcançado a subida estima dos verdadeiros Laguenses.

Laguna, 20 de Fevereiro de 1873.

EDITAES.

Em virtude do Oficio do Exm. Sr. Vice-Presidente da Província n. 72, manda o Sr. Director fazer publico que nesta R. partição rec-bem-se propostas ate o dia 10 do corrente mês as 2 horas da tarde, para o festejamento de sustento aos presos da Cadeia desta capital.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharinina, em 3 de Março de 1873.
O Chefe de Secr. Antonio Luiz do Livramento.

Pela inspectoria da alfândega desta cidade, intimase ao dono ou consignatário de 3 caixas com garrafas de vinho e 4 garrafas, que se supõe conterem amandas secas, apreendidas pelo sargento da força policial, Eduardo José Martins, na noite do dia 28 de Fevereiro proximo passado, para que dentro do prazo de 8 dias, independente de qualquer outra intimação, venha requerer o que for a bens de seu direito, apresentar sua defesa e ver prosseguir todos os mais termos d' processo, sob pena, se o não fizer, de ser a appreensão julgada a revolta ua forma do art.

716 do Regulamento de 19 de Setembro de 1865.

Alfândega da Cidade do Desterro, 5 de Março de 1873.

O Inspector

Henrique Gomes de Oliveira.

No consulado dos Estados Unidos recebe se propostas para fazer alguns concertos na barca americana Asphodel.

Para informações no mesmo consulado com o consul

B. Lindsey.

ANNUNCIOS.

PAPEL
PARA FORRAR CASAS
BONITOS PADRÕES
Vende-se na loja
DE
CONSTANTINO FERRAZ

SEXTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

DIVERTIDA E VARIADA

Mágica branca pública ex-
culta e prestidigitatória com
o concurso da senhorinha Al-
bina Bonarino e Magica

1.º PARTE

Mr. Lopez neste soiree executará as mais lindas e variadas sortes de seu ressto repertorio.

2.º PARTE

1 A menina misteriosa distribuirá objectos ou flores ao belo sexo das cidades.

2 As argolas mágicas.

4 Fuzilamento de — Uiguer o republicano italiano morto na Itália e defesa da sobrinha Albina com armas de fogo que o público a carregará e desfechará sobre a mesma actriz a qual apelará a balainda quando.

Terminará o espetáculo com o ho-

leiro de Madrid grande passo de caracter executado pela senhorita Albin e Mr. Lopes.

Preços

Entrada geral	15000
Cadeiras para senhora	12000
Cadeiras para homem	2500
Principiaria as 8 horas em ponto.	

Bilhetes a venda Hotel dos Paquetes.

Sedas

Para a quaresma.

Novo sortimento de no-

bres preta, gorgorá e ro-

licheimere desde 25000 a

65000 covado.

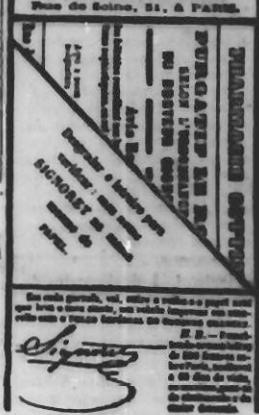
Patinos e canicas fran-

cas.

Na loja de José Feliciano Alves de Brito e Comp.,

Rua do Príncipe n. 10.

VERDADEIRO LE ROY
de PARIS, RUE SAINT-LOUIS
RUE DE ROME, 31, & PARIS.



ESCRAVOS.

O abaixo assinado continua a comprar crioulos e pardos de dez a vinte e quatro anos de idade, e quem os tiver para vender, antes de o fazer deve falar com o abaixo assinado, que ainda mora no Largo do Palacio, ao lado da Igreja Matriz.

Victorino de Meneses.

JOÃO DE SOUZA SIQUEIRA
participa aos seus amigos e conhecidos que tendo terminado com a sua casa de leilões da rua do Livramento se acha actualmente à testa de

MUITO CONHECIBO

HOTEL DOS PAQUETES.

A reforma completa do referido Hotel, tanto no que diz respeito à direcção e pessoal empregado no serviço, como sobre comodidades e acomodações em todo o sentido, faz com que o anuncianto se anticipa a contar com a cidadania de todos em geral e especialmente com a dos filhos da província, seus patrícios, poia que só assim poderá manter-se, senza prosperar, tornando-se assim o melhor entre os estabelecimentos d'este gênero, que a capital possui.

Neste HOTEL se promptiará ha dias quentes, e frios, comida a toda hora e tudo servido com a maior promptidão e asseio.

Vende-se

O lanção denominado — do passagem — de quatrocentos alqueires próprio para o serviço do porto, em muito bom estado boa construção, forrado de cobre, e bom veleiro, com todos os seus pertences, cabos de amarração todos de couros, boa amarração, quem o pretender pode vir ver a qualquer hora, na amaração do outro lado do Estreito, e também uma canoa, de cinco palmos de boca bordada, de trez remos de voga nova tem pouco serviço, e para tratar com o abixo assignado d' s quatro as seis horas da tarde.

Francisco José das Neves.

**PROTECTORA
das
FAMÍLIAS.**

O Agente Macarão, segue para a Província do Rio Grande do Sul, e em seu regresso para o Rio de Janeiro, passará por esta Cidade. O Sr. Bainha, fica encarregado para fazer qualquer contrato.

Marciano da Silva.

VENDE-SE

uma casa no Largo de São José; para tratar com o seu proprietário na rua da Princesa n.º 9.

Aula nocturna gratuita de Instrução primária.

O abixo assignado professor da aula nocturna de instrução primária criada pela Loj. Cap. Regeneração Catariense se previne a todos as pessoas que se quiserem matricular na referida aula que me encontro na casa de minha residência a rua do Senado, ou na casa da aula a ruado Imperador junto a Loj., aí na, das 5 ás 8 horas da noite; devendo os que forem escravos apresentar licença de seus senhores.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1873.

Candido Melchiades de Souza.

Precisa-se comprar duas escravas pardas ou pretas, que sejam mogas e saudáveis devendo saber, uma coser e engomar com toda a perfeição, e outra costurar, lavar e fazer os mais serviços de uma casa de família, quem as possuir nestas condições, e pretenda vender podem dirigir-se à Justino José de Abreu ou a Carlos Duarte Silva.

O Constantino Ferraz**ESTÁ VENDENDO**

Ferro à vapor a	22600
Cera em vellas, libra	13500
Idem em pães,	22000

1 RUA DO PRÍNCIPE 1
6-2

Vende-se inteiro ou a retalhos um sítio na barra do Biguassú com trez casas de madeira, um bom engenho de foz farinha, tudo coberto de telha, com caixearias e bastantes arvores frutíferas, para v. r. no dito lugar e para tratar com o abixo assignado nos Morretos de Tejucás Grande

José F. Maia.

Loja de ferragens

1 Rue do Príncipe 4

O CONSTANTINO FERRAZ

recebeu ultimamente um sortimento de ferragens, tictas para pintura, drogas, objectos de armario, e de escratorio, cera em vellas e em pães, chá, rapé verdadeiro, tinta inglesa, e nacional de Monteiro para escrever, sortimento de livros de instrução primaria, e de muitos outros generos pertencentes ao seu negocio.

PREÇOS RASOAVEIS

1 RUA DO PRÍNCIPE 1

200000 RS.

Ao abaixo assignado, morador no Biguassú fugiu á 8 de Dezembro ultimo um escravo, crioulo de nome João de 30 annos d'idade mais ou menos, de estatura mediana, barbado, magro, cara abigre. Quem o aprehender e entregue na Cad. da dita cidade receberá a gratificação de Rs. 200000 garantida pelo comerciante da mesma praça A. C. Ebel.

Santa Catharina 5 de Fevereiro de 1873.

*Nicolo Simões.
3-1*

PRECISA-SE

Comprar ou alugar uma escrava que seja de boa conduta e que lave e engrime com perfeição na rua do Livramento n.º 15.

Chacara á venda

Vende-se a casa e chacara à rua de Santa Izabel n.º 16 Trata-se com José A. Cidade.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO**DOUTOR CHAS DE GRATH****OLEO ELECTRICO****KING OF PAIN****O REI DA DOR****PARA O USO INTERNO E EXTERNO****CURA:****FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.**

Febre amarela, alívio em vinte minutos, e cura em dois dias.

Diarréa, fluxo de sangue, em um dia.

Dor de cabeça, e dores de ouvidos em trez minutos.

Dor de dentes, em um minuto.

Neurálgia, em cinco minutos.

Descolicações, em vinte minutos.

Gargantas inchadas, em dez minutos.

Colica e crvulões, em cinco minutos.

Rheumatismo, em um dia.

Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nos costas e nos lados, em dez minutos.

Tosse perigosa e resfriado em um dia.

Pleuresia, em um dia.

Surdez e asthma.

Hemorróideas e bronchites.

Inflamação nos rins.

Dispepsia, erysipela.

Molestia de figado.

Palpitacão do coração.

O REI DA DOR

11.º Dr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Rio de Janeiro 21 de Agosto de 1872

O óleo electrico ou o Rei da Dor do Doutor Chas de Grath exposto a venda em sua Pharmacia, é um maravilhoso remedio, para o rheumatismo, dores de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim em pessoas de muita visibilidade, tem sido sempre eficaz; e acho muito provável que nas outras molestias indicadas pelo seu autor produsca os mesmos efeitos, que aquellas por mim experimentadas. Bem sei que minha falta de autoridade, ponço ou nada deve influir, para tornar ainda mais creditado o Rei da Dor, mas como me firmo na experencia própria, quero sempre que estas linhas sirvam de provito a fazer mais realçar o crédito; de que já gosa tão festijado remedio.

Disponha de quem se presa ser.

De Vinc.º int.º Obr.º

Jóio da Costa Mello

Á VENDA NA PHARMACIA

DE

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

9 RUA AUGUSTA 9

PEITORAL DE CEREJA**DE AYER****PARA TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO**

AGENTE

C. J. Watson.

ATTENÇÃO**ARMAZEM N. 7****A' RUA DO PRÍNCIPE**

(Com deposito á rua do Livramento n.º 4)

São incontestáveis as vantagens que resulta das contas a dinheiro, por isso é que se vende e tão barato

ARMAZEM N. 7**A' RUA DO PRÍNCIPE**

onde se encontra um completo sortimento de generos concernentes ao negocio de molhados, como sejam :

Vinhos de diversas qualidades em pipas, quintais, decimais, caixas, dúzias ou garrafas.

Kezesos em caixas ou latas.

Licores, nacional e estrangeiro, para barrica, caixa, dúzia, ou garrafa.

Cerveja, diversas marcas, para barricas, caixas, dúzias, ou garrafas.

Salbô amarello e rajado de 1.º qualidade

Velhas em caixas, com 20, 22 e 24 libras

Bifes de composição em caixa ou libra

Aparelhos de diversas qualidades para jantar

Bifes de metal e porcelana para almoço

Lanches de diversas qualidades

Bandejas de diversos tamanhos

Castiçais de bronze com mangas e pingentes

Porta-velas de diversos tamanhos

Passos novos

Promo de superior qualidade

Bananas de diversas qualidades

Frutas em conservas

Conserveis inglesas

Café da terra superior qualidade

Amarozena da terra superior qualidade

Bife relleno " " " " " proprio para o município de Lagos.

Sal

E outros muitos artigos que se vendem por preços

BARATISSIMOS

O proprietario do referido estabelecimento, convida á pessoas que compram n'esta praça e bom assun os Seus comerciantes que se servem n'ella a examinarem os preços e generos do seu negocio, com o que pode perderá.

Ha sempre sortimento completo

É NA RUA DO PRÍNCIPE N.º 7

(Depositó á rua do Livramento n.º 4)

ARMAZEM DE

Severo Francisco Pereira.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua a comprar escravos de ambos os sexos de 10 a 22 annos de idade com o som prêmios; sendo as escravas livres de filhos pequenos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA.

A' RUA DO PRÍNCIPE N.º 7